Conselhos Bíblicos

para o Ano que Se inicia

Editora YOLBOOK

ISRAEL FOGUEL

Conselhos Bíblicos

para o Ano que Se inicia

1ª EDIÇÃO

São Paulo
Edição do Autor
2025

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel
Diagramação: Vera Lúcia de Souza Foguel
Capa: Canva Acervo

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F656c Foguel, Israel, 1954 –

Conselhos Bíblicos para o Ano que se Inicia. Israel Foguel. São Paulo: Editora YolBook, 2025.
70pg.: 14,8 x 21cm il.

I. Bíblia 2. Religião 3. Cristianismo II. Título

ISBN: 978-65-01-29819-1

CDD – 201 CDU – 27

Israel Foguel
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com
Site: https://www.israelfoguel.com.br

Prefácio

É com grande alegria que apresento "Conselhos Bíblicos para o Ano que Se Inicia", um livro que tem como propósito iluminar seu caminho nos próximos 365 dias. Em um mundo repleto de incertezas e desafios, muitas vezes buscamos orientações que nos ajudem a navegar pelas complexidades da vida. Este livro oferece doze conselhos práticos, fundamentados na sabedoria bíblica, para que você possa viver cada dia na presença de Deus. A cada nova virada de ano, renovamos esperanças e traçamos metas. Este é um momento propício para refletir sobre o que realmente importa e para reavaliar nossas prioridades.

Os conselhos aqui apresentados são mais do que simples sugestões; eles são verdades atemporais que podem transformar nossa perspectiva e nos guiar em direção a uma vida mais plena e significativa. Neste pequeno volume, você encontrará não apenas orientações, mas também inspiração para cultivar um relacionamento mais profundo com Deus. Ao longo das páginas, convidamos você a se conectar com os princípios que moldam uma vida de fé, amor e gratidão. Cada conselho foi escolhido com cuidado, visando proporcionar um norte seguro para sua jornada espiritual.

Que este livro seja uma ferramenta poderosa para que você possa, a cada dia, se lembrar da presença divina que nos acompanha. Ao aplicar esses conselhos em sua vida, que você experimente a paz

que excede todo entendimento e a alegria que vem de viver em harmonia com o propósito de Deus. Bem-vindo a este novo ano. Que ele seja repleto de bênçãos, crescimento e momentos de profunda conexão com o Senhor. Vamos juntos iniciar essa jornada! Com gratidão,

Israel Foguel

Apresentação

A Bíblia é nosso livro de regra de fé e de vida. Todo e qualquer problema que nós encontramos em nossa viagem por este planeta tem a sua solução na Bíblia.

Quando iniciamos o ano, para termos uma vida plena é necessário que prestemos atenção a estes capítulos sagrados

Não prometa o que não vai cumprir

Em Mateus 5:37, encontramos a instrução: "Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna".

Israel Foguel

Este versículo nos convida a uma reflexão profunda sobre a sinceridade e a integridade em nossas palavras. A clareza na comunicação é fundamental para o fortalecimento dos relacionamentos e para a construção de uma sociedade mais honesta.

O ensinamento de Jesus nos desafia a reconsiderar a forma como nos comunicamos e a responsabilidade que temos ao fazer promessas. Quando afirmamos algo, criamos expectativas, tanto em relação a nós mesmos quanto em relação aos outros. Prometer implica um compromisso que deve ser tratado com seriedade. Ao dizer “sim”, devemos estar prontos para agir em conformidade; e ao dizer “não”, devemos ser firmes e claros, evitando mal-entendidos.

As promessas não cumpridas podem resultar em desconfiança e desilusão, minando a credibilidade que levamos anos para construir. Isso pode prejudicar não apenas os relacionamentos pessoais, mas também o ambiente profissional e social. A falta de clareza em nossa comunicação pode levar a uma erosão da confiança, criando um ciclo negativo que se espalha e afeta não apenas o indivíduo, mas também aqueles ao seu redor.

Quando Jesus menciona que “o que passa disto é de procedência maligna”, ele nos alerta sobre as consequências de um discurso vazio ou enganoso. A desonestidade e a manipulação carregam um peso moral significativo. Quando as palavras não condizem com as ações, criamos um ambiente onde a verdade se torna relativa, e as relações começam a se deteriorar. A integridade

nas palavras é, portanto, um pilar essencial para a construção de relações saudáveis e transparentes.

Além do impacto nas relações externas, a forma como nos comunicamos também afeta a nossa autoimagem. Prometer algo que não podemos ou não estamos dispostos a cumprir desonra a nós mesmos. Essa falta de integridade pode gerar sentimento de culpa e vergonha, que se agravam ao longo do tempo. Ao manter nossas promessas, cultivamos um senso de autenticidade, alinhando nossas palavras com nossas ações. Isso fortalece nossa autoestima e nos ajuda a viver de maneira mais coerente e respeitosa.

Em um mundo onde as promessas são frequentemente feitas de forma leviana, é essencial lembrar a responsabilidade que temos em nossas palavras. Cultivar uma comunicação sincera enriquece nossas interações e cria um ambiente onde a confiança pode florescer. Ser uma pessoa de palavra, que cumpre o que promete e fala com honestidade, não só nos torna mais confiáveis, mas também serve de exemplo positivo para aqueles que nos cercam.

O ensinamento de Mateus 5:37 é um convite à reflexão sobre a natureza de nossas promessas e a maneira como nos comunicamos. A clareza e a honestidade são fundamentais para cultivar relações saudáveis e duradouras, além de ser um ato de respeito para conosco e para com os outros. Portanto, é vital que não prometamos o que não vamos cumprir. A verdadeira integridade reside em um discurso que sempre esteja alinhado com nossas ações.

Ao internalizarmos esse princípio, somos chamados a ser mais conscientes de como nos expressamos. Isso não só melhora nossas relações, mas também promove um ambiente onde a sinceridade é valorizada. Assim, podemos contribuir para um mundo mais honesto e solidário, onde as promessas feitas são respeitadas e a confiança se estabelece como base das interações humanas.

A responsabilidade em nossas palavras é, portanto, uma chave para um viver mais pleno e significativo.

"Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna". - Mateus 5:37